

# HEROD

BANDA DE ROCK EXPERIMENTAL DE SÃO PAULO, SP. SUAS INFLUÊNCIAS PASSAM POR DIVERSAS PROPOSTAS: POST-ROCK, POST-METAL, EXPERIMENTALISMO, SLUDGE, VANGUARDA, NOISE-ROCK, MATH-ROCK, NO WAVE, DRONE, PROGRESSIVO, SHOEGAZE, E QUALQUER OUTRA REFERÊNCIA QUE INCLUA O RUÍDO E O CONFRONTO COMO LINGUAGEM DE EXPERIMENTAÇÃO.

## BIOGRAFIA

---

A **Herod**, ainda sob o nome Herod Layne, foi formada em 2006 por Elson Barbosa e Sacha Ferreira. A intenção da dupla era apenas **gravar uma música para participar de um concurso cultural**, sem pretensão de virar uma banda “de verdade”. Mas Syd Barrett e David Gilmour, ambos do Pink Floyd, influenciaram a história além de seus essenciais discos – o primeiro ao escrever “Arnold Layne” em 1967, cujo sobrenome foi pego emprestado pela Herod, e o segundo ao lançar uma regravação da mesma música quarenta anos depois ao lado de David Bowie, promovendo um concurso no Myspace para escolher a melhor versão do *single* dentre bandas do mundo inteiro. A versão da Herod ficou em **oitavo lugar mundial por votação popular**, rendendo uma matéria de meia página no jornal *O Globo* contando a história. Foi a deixa para a dupla levar o projeto adiante finalmente como uma banda “de verdade”, convidando o baterista Márcio Dutkiewicz e estreando a formação ao vivo no final de 2007.



Em 2008 o trio gravou seu **primeiro álbum, *In Between Dust Conditions***, enquanto fazia shows no circuito *indie* paulistano em casas como Funhouse e Livraria da Esquina. O álbum rendeu diversos vídeos produzidos pelo próprio guitarrista Sacha, entusiasta de cinema e animação.



Em 2009 o trio voltou ao estúdio para gravar o **EP *Sealand Fire***, enquanto fazia as malas para uma **mini-turnê pelo Canadá**, onde tocaram em Toronto no festival Canadian Music Week, passando por Montreal, Ottawa e Peterborough. A turnê gerou o **documentário *Je Me Souviens...***, produzido pela própria banda. De volta ao Brasil, a banda tocou no Festival Calango em Cuiabá, no Extravaganza Festival em Sorocaba, e gravou uma sessão ao vivo para o iG Poploaded, programa apresentado pelos jornalistas Fábio Massari e Lúcio Ribeiro.

Em 2010 a banda incorporou o novo guitarrista Lucas Lippaus, à época com apenas 20 anos de idade, e lançou um novo trabalho, **Absentia**, recebendo elogios de diversos veículos como a **revista Rolling Stone Brasil** e sites como **Scream & Yell, Floga-se** e **Movin' Up**. A faixa "The Unsung Hero" teve um clipe produzido por alunos da Escola de Cinema de São Paulo, entrando na programação da MTV.



Desde 2011 a Herod vem produzindo e tocando em diversas edições do itinerante **Sinewave Festival** em cidades como Curitiba, Porto Alegre e Rio de Janeiro, sempre ao lado de bandas do *casting* da Sinewave como ruído/mm, Huey, Loomer, This Lonely Crowd, Sobre a Máquina, e diversos outros. No mesmo ano a banda também tocou no Festival Contato em São Carlos (SP) e no Festival LAB em Maceió, além de passar por palcos paulistanos como Studio SP e Livraria da Esquina e fazer um *pocket-show* na Livraria Cultura do Shopping Bourbon.



Em 2013 a banda foi convidada para abrir os shows do **The Cure** na sua turnê brasileira, escolhidos pelo próprio Robert Smith, tocando para um público de mais de 8 mil pessoas no HSBC Arena (RJ) e **30 mil pessoas na Arena Anhembi (SP)**. A inusitada história ganhou destaque em diversos sites e no blog do jornalista André Barcinski, no UOL.

Em setembro de 2013 a banda lançou novo trabalho, **Umbra**, precedido pelo single "Collapse". O álbum contou com participações de convidados como Jair Naves, Cadu Tenório (Sobre a Máquina) e Filipe Albuquerque (Duelectrum). **Umbra** recebeu diversos **elogios de revistas como Rolling Stone Brasil** e a inglesa **Rock-a-Rolla**, jornais como o **Correio Braziliense**, e sites como **Floga-se, Move That Jukebox** e **Amplificador** (blog no portal d'O Globo), além de ser **citado em diversas listas de Melhores do Ano**. O vídeo de "Collapse", também auto-produzido, entrou na programação do canal PlayTV.



Ao vivo a Herod sempre primou por planejar um set **alternando calma com peso, introspecção com catarse**, adicionando projeções em vídeo à intensidade sonora. Foi essa fórmula que chamou a atenção da curadoria do projeto **Prata da Casa do SESC Pompeia**, onde a banda se apresentou em 2014. No mesmo ano ainda passaram por diversos palcos paulistanos como Serralheria, Da Leoni e Beco 203, e festivais como PIB em São Paulo, Exhale The Sound em Belo Horizonte, e **Feira da Música em Fortaleza**.

Em 2015, depois de se apresentar novamente no palco do SESC Pompeia como uma das dez bandas selecionadas da Mostra Prata da Casa 2014, a banda lança o **EP Disruption**, gravado do estúdio Family Mob pelo projeto **Converse Rubber Tracks**. O EP foi inteiramente **produzido e lançado em um único dia**, incluindo o desenho de uma capa feito à mão e filmagens e edições de um vídeo da faixa-título. O ano também foi marcado por apresentações online pelos sites ClapMe e Showlivre, **o convite para tocar no Dia da Música como parte da Virada Cultural**, shows em lugares como Serralheria e Casa do Mancha, e no Festival Secreto da Sinewave, no estúdio Family Mob, em São Paulo.



Para 2016, o agora quinteto, tendo Daniel Riberio na terceira guitarra e Bruno Duarte assumindo a bateria, já está compondo material para um próximo álbum, com previsão de lançamento para o segundo semestre.

## PÓS ROCK

Agora rebatizado, o Herod segue por uma rota sombria e perturbadora

■ O Herod Layne renegou o sobrenome. Agora é só **Herod**. É findo um dos trocadilhos musicais mais inspirados em nomes de bandas, e de um período iniciado com *Absentia*, (2009) - álbum de estreia oficial do grupo. Com a entrada do guitarrista Lippaus, as texturas criadas pelo Herod tomaram um rumo cada vez mais soturno e visceral.



*Umbra* (Sinewave, ★★★) muitas vezes faz ecoar um sludge metal atmosférico. Desde "Penumbra", que abre o

álbum com gritos desesperados (do convidado Cadu Tenório, autor de projetos de noise) até a longa faixa-título, no encerramento, é notável o amadurecimento. A fantástica "Lumia" e "Limbo" (com Jair Naves no spoken word acompanhado por uma guitarra limpa, mas autista) são bons sinais de que o Herod soube se safar dos jargões do estilo. JOSÉ JULIO DO ESPIRITO SANTO

### HEROD UMBRA (SINEWAVE)



Brazil's Herod come down on the darker end of the instrumental rock spectrum, their sound in a constant state of flux. Moments of exquisite beauty

(Blinder) and tortured, abrasive noise (Penumbra) rub shoulders on this new record, which the band have made available on a 'pay what you want' basis. Surprises lurk around every corner, and while Umbra is built around a handful of lengthy, open ended pieces, the shorter, shoegaze-inflected 'intermissions' prove equally interesting.

It's an often disorienting listen, peppered with blasts of distorted guitar, and open-minded connoisseurs could do well to seek it out online.

ROB SAYCE

ROCK-A-ROLLA 38



### UMBRA

Herod/ Sinewave/ 8 faixas Gratuito ★★★

O post-rock brasileiro sobrevive e segue firme, mesmo não sendo acompanhado pela maioria do público e inclusive por parte da própria cena independente, por ser considerado um som "difícil". Sorte de quem gosta de "escuridão e sombras", sinônimos do recente trabalho dos paulistas do Herod. Com a benção de Robert Smith (The Cure), que ouviu e pediu para o grupo abrir um show da banda no país, o trabalho endossa o bom gosto do músico britânico. A agonizante *Limbo*, com seus nove minutos de duração, é um dos destaques. Jair Naves (voz convidada nesta música) está contundente como sempre, revivendo seus tempos de Ludovic, mas com uma carga maior de peso e agressividade. *Collapse* é um excelente cartão de visitas: rock instrumental denso, acenando que, se o futuro do rock é sombrio, melhor que seja reproduzido por quem entende do assunto. (TA)

- "Usina de barulhos" – **Scream & Yell**
- "Uma porrada insana" – **Floga-se**
- "Cada vez mais soturno e visceral" – **Rolling Stone Brasil**
- "Moments of exquisite beauty and tortured, abrasive noise" – **Rock-a-Rolla**
- "Uma das sequências mais sufocantes de sons que alimentam a produção nacional" – **Miojo Indie**
- "Poderio sonoro devastador, climas sombrios e texturas ensurdecedoras" – **Move That Jukebox**

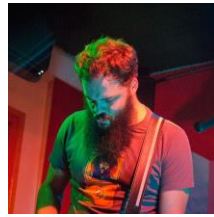
## FORMAÇÃO



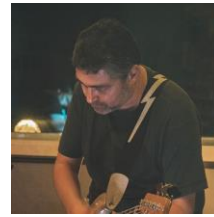
*Sacha Ferreira*  
(guitarras, voz)



*Lucas Lippaus*  
(guitarras, voz)



*Daniel Ribeiro*  
(guitarras, voz)

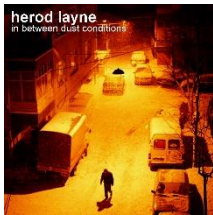


*Elson Barbosa*  
(baixo)



*Bruno Duarte*  
(bateria)

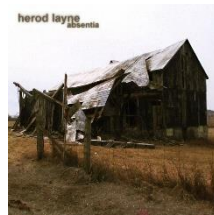
## DISCOGRAFIA



*In Between Dust  
Conditions*  
(2008, Sinewave)



*Sealand Fire*  
(EP, 2009, Sinewave)



*Absentia*  
(2010, Sinewave)



*Umbra*  
(2013, Sinewave)



*Disruption*  
(EP, 2015, Sinewave)

## VIDEOGRAFIA

- "Disruption" (2015)
- "Blinder" (2014)
- "Collapse" (2013)
- "The Unsung Hero" (2011)
- "300-Megaton Lullaby" (2010)
- "Apprivoisé" (2010)
- "Je Me Souviens..." (2009)
- "No Choice" (2008)
- "Born From A Dead Phoenix" (2008)
- "Walking The Valley" (2007)
- "Death Virtuoso, Part II" (2007)
- "Prelude For Anticipation" (2006)



## LINKS

- [herodlayne.bandcamp.com](http://herodlayne.bandcamp.com)
- [facebook.com/herodlayne](https://facebook.com/herodlayne)
- [youtube.com/herodlayne](https://youtube.com/herodlayne)

## CONTATO

(11) 9-9211-4594  
[sinewave@sinewave.com.br](mailto:sinewave@sinewave.com.br)

Contato para shows e imprensa:  
(11) 9-9211-4594  
[sinewave@sinewave.com.br](mailto:sinewave@sinewave.com.br)

Créditos das fotos:  
Zazá Asf, Joaquim Prado, André  
Prestor, Festival Calango, Family Mob

## HEROD – RIDER

---

### BACKLINE – BATERIA

**Bateria** (microfonada): 01 (um) bumbo (22x18), 01 (um) surdo (16x16) e 01 (um) tom (12x08 ou 13x09)

**Ferragens:** 02 (duas) estantes de prato girafa, 02 (duas) estantes de prato retas, 01 (uma) máquina de chibbal, 01 (um) pedestal para caixa e 01 (um) banco regulável

**Modelos Requeridos:** Tama Silverstar, Yamaha Stage Custom, Mapex Mars ou Pearl Export

### BACKLINE - GUITARRAS

- 03 (três) amplificadores de guitarra

- 03 (três) microfones para os amplificadores de guitarra (Shure SM 57)

*Modelos Requeridos: GTR#1*

- Amp Laney VH100r, Caixa GS412PA, 2 ACs (01 backline pro amp, 01 na frente pra pedaleira).
- Amp Laney GH100L, Caixa Laney GS412PA, 2 ACs (01 backline pro amp, 01 na frente pra pedaleira).
- Amp Laney IRH120H, Caixa Laney GS412PA, 2 ACs (01 backline pro amp, 01 na frente pra pedaleira).

*Modelos Requeridos: GTR#2 e GTR#3*

- Fender Twin Reverb
- Mesa Boogie Dual Rectifier (Cabeçote e Caixa de 4x12)
- Orange Thunderverb 100 (Cabeçote e Caixa de 4x12)
- Hiwatt Hi-gain 100 (Cabeçote e caixa de 4x12)

### BACKLINE - BAIXO

- 1 combo de baixo 120W + DI

*Modelos Requeridos:*

- Ampeg SVT 200 + 1x18 cabinet
- Hartke System + 4x10 cabinet
- Marshall Jubilee 600

### BACKLINE - VOZ E OUTROS

- 03 (três) microfones para voz (Shure SM 58) + pedestais

- 05 (cinco) monitores (1 para cada membro da banda)

- 06 (seis) Pontos de AC 117 V / 60Hz Estabilizados no palco

## HEROD – LISTA DE CANAIS

---

Canal	Instrumento	MIC/DI	Obs.:
1	Bumbo	BETA91/BETA 52	PEDESTAL
2	Caixa 1	SM 57 / E604	CLAMP / PEDEST
3	Caixa 2	E604 / BETA 57 / MD504	CLAMP / PEDEST
4	Hi Hat	SM 81/ C1000 / AKG 451	PEDESTAL
5	Tom	E604 / BETA 56	CLAMP / PEDEST
6	Surdo	E604 / BETA 56	CLAMP / PEDEST
7	Over 1	SM 81 / C1000 / AKG 460	CLAMP / PEDEST
8	Over 2	SM 81 / C1000 / AKG 460	CLAMP / PEDEST
9	Baixo	SM 57	CLAMP / PEDEST
10	Guitarra Sacha	SM 57	CLAMP / PEDEST
11	Guitarra Lippaus	SM 57	CLAMP / PEDEST
12	Guitarra Ribeiro	SM 57	CLAMP / PEDEST
13	Voz Sacha	SM 58	PEDESTAL
14	Voz Ribeiro	SM 58	PEDESTAL
15	Voz Elson	SM 58	PEDESTAL

# HEROD – MAPA DE PALCO

